



CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
GABINETE DO VEREADOR DR. WILLIAM MIRANDA

Aos Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Serra

O Vereador que firmam o presente vem pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica Municipal e com base no Regimento Interno desta Casa, apresentar o seguinte:



“Dispõe sobre a proibição de comercialização para crianças de produtos contendo bórax (borato de sódio) e dá outras providências”.

PROJETO DE LEI Nº /2025.

Art. 1º - Fica proibida a comercialização para crianças de produtos contendo bórax (borato de sódio) no Município.

Parágrafo único - Para os efeitos do "caput" serão considerados além do próprio borato de sódio, qualquer produto que contenha em sua composição ácido bórico.

Art. 2º - O executivo regulamentará e fiscalizará o cumprimento desta lei, aplicando ao infrator penalidades de multa serem por ele definidas.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementares se necessário.

Art. 4º - O Poder Executivo regulamentará esta lei, no que couber, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua publicação.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, em 14 de março de 2025.





CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
GABINETE DO VEREADOR DR. WILLIAM MIRANDA

**JUSTIFICATIVA**

Recentemente o relato de uma mãe viralizou nas redes sociais: a filha de 12 anos foi internada em um hospital na cidade, devido à intensa brincadeira com "slime", uma massa colorida de aspecto gosmento, que a teria "envenenado".

Há pelo menos um ano, a "geleca", sucesso dos anos 1980 e 1990 foi "gourmetizada", ganhou o nome de "slime" (em tradução livre significa "baba" ou "gosma") e virou febre no mundo todo novamente. As crianças se interessaram pela alquimia da produção e, no Google, a expressão "slime receita" conta com 1,5 milhão de opções.

O relato nas redes sociais acima citado é da mãe Cris Pagano sobre sua filha ficou internada mais de uma semana com um quadro de gastroenterite. Ela disse que os exames apresentavam resultados normais, exceto por uma inflamação nos gânglios linfáticos, que combatem infecções e sinalizam quando um paciente está doente.

O médico, então, segundo Cris Pagano, desconfiou dos slimes que a menina continuava produzindo no quarto hospitalar e constatou que se tratava de um envenenamento por ácido bórico.

Diante do relato outras mães também relataram sintomas similares ocorridos com seus próprios filhos.

A utilização do produto químico bórax na confecção do slime pode comprometer a saúde das crianças. O slime é a massa colorida, de aspecto gosmento, que pode ser comprada em lojas ou produzida em casa. O bórax é um dos ingredientes usados, mas ele tem ácido bórico em sua composição e pode causar inchaço, vermelhidão e queimaduras no contato com a pele. Se ingerido ou inalado em grandes quantidades, o bórax pode provocar ainda dor abdominal, náuseas, vômito e até hemorragia no sistema digestivo. O contato constante com as mãos pode levar a dermatites e desgaste das digitais, com potencial de provocar lesões.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) explica que o bórax tem uso autorizado em diversas finalidades, por exemplo, fertilizantes e saneantes, então não é proibida no Brasil. No entanto, o produto deve ser utilizado para as finalidades autorizadas e nas doses recomendadas, e a substância não deve ser manipulada por crianças.





CÂMARA MUNICIPAL DA SERRA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO  
GABINETE DO VEREADOR DR. WILLIAM MIRANDA

Se ingerido ou inalado em grandes quantidades, o bórax pode provocar ainda dor abdominal, náuseas, vômito e até hemorragia no sistema digestivo. O contato constante com as mãos pode levar a dermatites e desgaste das digitais, com potencial de provocar lesões.

A pesquisa da Which?, organização britânica especializada em direitos do consumidor e teste de produtos, alerta que os níveis de bórax presentes no slime são perigosos para a saúde das crianças.

Eles testaram onze marcas que fabricam este brinquedo no Reino Unido e entre elas, oito apresentaram níveis acima do recomendado de bórax. O estudo também alerta para o slime feito em casa, mais comum no Brasil. No Reino Unido já há diversos relatos de crianças que apresentaram problemas de saúde após entrarem em contato com o bórax.

De acordo com a pesquisa, o contato com o bórax em quantidades acima do recomendado, pode causar problemas como cólicas estomacais, vômitos e diarreia. Além disso, este produto também pode causar sérias irritações nos olhos, problemas de fertilidade e caso mulheres grávidas entrem em contato com o produto, o bebê pode ter sua saúde afetada.

Por todo o exposto, espera o autor a tramitação regimental e apoio dos nobres colegas na aprovação do presente Projeto de Lei, que atende aos pressupostos de constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa.

Sala das Sessões “Flodoaldo Borges Miguel”, em 14 de março de 2025.

  
**Vereador**  
**William**  
**Miranda**  
O FUTURO SE CONSTRUIZ JUNTOS

